

Alliance pediu que desenvolvêssemos um lounge com identidade brasileira marcante e com foco na experiência do usuário. Criamos uma atmosfera de prazer, um ambiente relaxante que jamais remetesse ao corporativo. Fizemos uso de materiais naturais e exploramos o trabalho de designers e artesãos nacionais no desenvolvimento de mobiliário, túneis de cordas e painéis de azulejos. Evitamos o luxo óbvio utilizado em salas VIPs. Não era permitido mexer no teto do aeroporto, por isso tivemos que pensar em soluções para ambientes mais intimistas, como luminárias com pé-direito alto e as tramas de corda, que delimitam os espaços”, disse Rafaela Macedo, diretora de Projetos da Indio da Costa AUDT.

O projeto de iluminação do lounge da Star Alliance ficou a cargo do escritório LD Studio, da lighting designer titular Mônica Luz Lobo, e manteve o conceito principal de gerar uma escala mais humana dentro de uma escala maior que é o ambiente do aeroporto. “A iluminação segue a mesma linha da arquitetura. Ela procura atender o uso de cada espaço e reforçar a questão da

escala com as luminárias. A intenção é fazer com que o usuário se sinta acolhido e confortável, pois esta é a ideia de uma sala VIP”, contou Mônica.

Áreas sociais

Para criar uma escala mais intimista nas áreas sociais “abertas”, optou-se por luminárias circulares de cinco metros de diâmetro, em postes, equipadas com catodo frio de 15W/m a 2400K e fechamento em tela tensionada. “Estas luminárias, desenvolvidas especialmente para o projeto, criam a sensação de pé-direito mais baixo nas áreas sociais. Decidimos pelo catodo frio por esta fonte de luz se adequar muito bem à forma e possibilitar muito mais variações de cor do que as lâmpadas fluorescentes ou sistemas lineares de LED”, explicou a lighting designer.

Em outra área de estar, Mônica utilizou luminárias decorativas – com arco metálico para longo alcance fixado sobre base cônica em concreto e difusor em tecido – equipadas com LED bulbo de 12W a 2700K para gerar uma



Acima, luminárias decorativas – com arco metálico fixado sobre base cônica em concreto e difusor em tecido – com LED bulbo de 12W a 2700K geram escala mais baixa em área social. Abaixo, espaço business com luminárias lineares nas paredes com T5 de 28W a 3000K que criam um roda-meio e abajures fixados às poltronas com lâmpadas LED de 4W a 3000K.

escala ainda mais baixa. A última escala da iluminação, para leitura e trabalho, fica por conta de abajures com cúpula em tecido cru, haste metálica, base cilíndrica em concreto aparente e LEDs de 4W a 3000K, junto às poltronas.

Buffet e business

Na área de refeições, onde os túneis de corda proporcionam mais privacidade, foram colocados pendentes desenhados especialmente para o projeto, pintados de preto por fora e dourado por dentro, com aparência de chapéu chinês, equipados com LED bulbo de 12W a 2700K. “Os cabos de sustentação destas luminárias saem das paredes, mas as cordas do teto ajudam a camuflá-los. A in-

tenção dessa aplicação também foi criar um layer abaixo do teto geral do aeroporto, que é iluminado com luminárias do tipo high-bay para lâmpadas de vapor metálico”, contou a lighting designer.

O espaço business é mais fechado, pois possui quatro paredes, mesmo o teto permanecendo com o fechamento em corda. Para não utilizar os mesmos pendentes do buffet, Mônica optou por luminárias lineares nas paredes com T5 de 28W a 3000K que criam um roda-meio, jogando luz para cima e para baixo. “Esta solução proporciona luz ambiente e também destaca as cordas do teto”, disse. Esta aplicação também foi utilizada em uma parede do fundo do buffet. Completam a iluminação do espaço abajures fixados às poltronas com lâmpadas LED de 4W a 3000K.

Área de TV e banheiros

Segundo a lighting designer, a área de TV recebeu apenas a luz das lâmpadas de



vapor metálico do próprio aeroporto, filtrada pelas cordas do teto: “Acrescentamos nas paredes apenas luminárias decorativas com haste em aço inox escovado, cúpula com acabamento em madeira e LED bulbo de 12W a 3000K para gerar ambiência diferenciada. Optamos pela temperatura de cor de 3000K na escala que projetamos exatamente para criar a sensação de ambiente interno. Mesmo convivendo com uma arquitetura maior do que a escala que gostaríamos, criamos um layer na escala da pessoa com a cor mais quente”. Nos banheiros, Mônica projetou soluções lineares com T5 de 28W a 3000K para destacar o espelho e o painel de azulejos criado pela Coletivo MUDA.

Recepção e nichos

Para a iluminação da marca Star Alliance, presente na recepção, foi instalada no teto uma luminária linear LED de 33W a 3000K com direcionamento assimétrico de fecho. Em todas as áreas onde há marcenaria e cavidades que servem para abrigar algum objeto,

Pendentes desenhados especialmente para o projeto, pintados de preto por fora e dourado por dentro, com aparência de chapéu chinês, equipados com LED bulbo de 12W a 2700K iluminam a área de refeições.



como o revestimento ou os armários do buffet, Mônica utilizou iluminação nos nichos com perfis lineares de LED de 7,2W/m a 2700K. “O conceito das salas VIP em aeroportos de todo o mundo está mudando. Elas não ficam mais em áreas confinadas, mas dentro de uma arquitetura maior. Isso é interessante, mas traz uma contradição, pois ser VIP é estar em um local diferente dos demais, então precisamos criar este ambiente com a arquitetura e a luz”, finalizou. ◀

Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Mônica Luz Lobo, Daniele Valle,
Nathalia Moreira/
LD Studio

**Projetos de arquitetura e
design de interiores:**
Rafaela Macedo/
Indio da Costa AUDT

Luminárias:
Alfio Lisi, Lumini,
Comlux e Luxion

LEDs:
Brillia, Ledplus, Lumini,
Dimlux e Philips

Lâmpadas:
Osram

Catodo frio:
Ventana Lighting Solutions

Tela tensionada:
Tensoflex

Reatores:
Osram